

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

TATIANA RIOS RAMIREZ

A PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ PRECOCE EM ADOLESCENTES DA ÁREA DE
ABRANGÊNCIA DA ESF TAMBOARA, ALMIRANTE TAMANDARÉ, PARANÁ: UM
PLANO DE INTERVENÇÃO

ALMIRANTE TAMANDARÉ - PARANÁ

2019

TATIANA RIOS RAMIREZ

A PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ PRECOCE EM ADOLESCENTES DA ÁREA DE
ABRANGÊNCIA DA ESF TAMBOARA, ALMIRANTE TAMANDARÉ, PARANÁ: UM
PLANO DE INTERVENÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao
Curso de Pós-Graduação em Especialização em
Atenção Básica, Setor de Ciências da Saúde, da
Universidade Federal do Paraná, como requisito
parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Prof(a). Rafaela Gessner Lourenço

ALMIRANTE TAMANDARÉ-PARANÁ

2019

Dedico este trabalho a Deus por ser essencial na minha vida, meu guia que sempre iluminou o meu caminho e me ajudou a vencer as dificuldades.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a meu amado Pai celestial pela vida, bênção e proteção, pois sem ele não teria forças para esta longa jornada.

À meus pais, Orlando (em memória) e Jesus, meus maiores exemplos de vida.

A meu esposo e, companheiro e a minhas adoradas filhas, pelo apoio incondicional, pela força e paciência, e por ter compartilhado juntos, momentos de tanta angústia.

A minha tutora Andreia e minha orientadora Rafaela, que me ajudaram bastante a concluir este trabalho, me oferecendo seu apoio moral, e afetuoso.

A todos meus amigos, a equipe da US Tamboara e a todas as adolescentes grávidas alvo deste trabalho.

RESUMO

A mudança no comportamento reprodutivo vem sofrendo modificações no transcorrer do tempo, observando-se que é crescente o número de adolescentes que estão se tornando mães cada vez mais cedo, entrando precocemente para a vida adulta repleta de responsabilidades, pulando as diversas fases do desenvolvimento do ser humano e acabando com o projeto de vida destas jovens. Como objetivo geral é propor um plano de intervenção que auxilie na redução da incidência da gravidez precoce em adolescentes da área de abrangência da ESF Tamboara, município Almirante Tamandaré-PR. Como objetivos específicos, dar assistência as gestantes da região com um pré natal adequado, precoce e regular, diminuir a morbimortalidade materno infantil e educação em planejamento familiar. Para atingir com o objetivo, se utilizou como metodologia a pesquisa-ação proposta por Thiollent, um método de condução de pesquisa aplicada, com três ações distintas: observar, pensar e agir para a implantação de soluções. Foram propostas ações encaminhadas a diminuição da gravidez na adolescência e melhorando assim a qualidade de vida deste grupo etário. Foram realizadas rodas de conversa com a equipe de saúde em duas datas e horários diferentes, com a participação total de 12 profissionais da saúde, abordando temas essenciais sobre gravidez na adolescência e sexualidade. Os resultados apontaram como satisfatório, atingindo com os objetivos propostos. Considerações finais e recomendações: dar continuidade com as ações educativas permanentes para profissionais e adolescentes a fim de conscientizar as consequências da gravidez precoce e indesejada.

Palavras chaves: Gravidez na adolescência. Pré-natal. Educação em saúde. Planejamento familiar. Sexualidade.

ABSTRACT

The reproductive behaviour has been through changes over the time. The account of underage female entering on the respon, sibility of motherhood, assuming duties not pertinent to their ages and as a result, skipping many stages of human development necessary to their social role, is becoming alarming sooner. The general objective is to recommend an intervention plan to assist in reducing early age pregnancy ocurrence on the teenager population in the ESF Tamboara, municipality of Almirante Tamandaré, PR. The specific objective comprise on assisting the pregnant women of this particular region with adequate, early and regular prenatal care, reducing maternal and neonatal morbidity, mortality besides family planning education. In order to achieve this goal, the action research proposed by Thiollent was used as methodology, a method of conducting applied research with three distinct actions: observing, thinking and acting to implement solutions. The proposed actions aimed at decreasing teenage pregnancy thus improving with due quality this particular age group life. Conversation rounds was held with the health team on two different datas and time, with full participation of 12 health professionals, addressing key themes about teenage pregnancy and sexuality. The results were indicated as satisfactory, reaching the proposed objectives. Final considerations and recommendations: To maintain the continuing educational activities for professionals and adolescents to raise awareness of the consequences of early and unwanted pregnancy.

Keywords: Teenage pregnancy. Prenatal Care. Health Education. Family Planning. Sexuality.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Desenvolvimento da intervenção.....	24
QUADRO 2 - Protocolo para capacitação da segunda ação educativa.....	25
QUADRO 3 - Protocolo para capacitação da terceira ação educativa	26

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Planilha Operacional	18
TABELA 2 – Tipologia dos problemas	19

LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

CAPS	- Centro de Atenção Psicossocial
CRAS	- Centro de Referência de Assistência Social
CEU	- Centro de Esportes e Artes Unificados
DATASUS	- Departamento de Informática dos SUS
DST	- Doenças Sexualmente Transmissíveis
ESF	- Estratégia de Saúde da Família
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM	- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
NASF	- Núcleo de Apoio a Saúde da Família
OMS	- Organização Mundial da Saúde
PR	- Paraná
SIAB	- Sistema de Informação da Atenção Básica
US	- Unidade de Saúde

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	JUSTIFICATIVA	15
1.2	OBJETIVOS	15
1.2.1	Objetivo geral	15
1.2.2	Objetivos específicos.....	16
1.3	METODOLOGIA.....	16
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	21
3	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	23
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
4.1	RECOMENDAÇÕES PARA TRABALHOS FUTUROS.....	29
	REFERÊNCIAS.....	30

1 INTRODUÇÃO

O município de Almirante Tamandaré, conhecida como a cidade dos mineiros e anteriormente chamada de Timoneira, recebeu o seu nome em 24 de março de 1956 em homenagem ao Marques de Tamandaré, almirante e patrono da marinha do Brasil. Almirante Tamandaré faz limite com os municípios: Campo Magro, Itaperuçu, Rio Branco do Sul, Colombo e Curitiba. Possui uma população estimada de 117.168 habitantes e área territorial de 191.114 km², com uma densidade demográfica de 531,31 habitantes km². (IBGE,2018).

Em relação a composição populacional a faixa de maior concentração é a de 15-64 anos, com uma população total de 70.170 habitantes, seguida de crianças e adolescentes até 14 anos que conformam 28.522 habitantes, seguida da faixa entre 65-79 anos, com 3.846 habitantes e maiores de 80 anos, com 666 habitantes. O IDHM do município é caracterizado como médio (entre 0,600 e 0,699), sendo que a dimensão que mais contribui para o IDHM do município é a longevidade, com índice de 0,840, seguida da renda com índice de 0,706 e de educação com índice de 0,575. (IBGE,2010).

No município a taxa de analfabetismo 5,8 %, população alfabetizada 70,273. População segundo domicílio, urbano 98892, rural: 4312. Sobre a estrutura básica do município, 95,7% dos domicílios urbanos são ligados à rede de água, 40,6% estão ligados à rede de esgoto sanitário e 96,8% possuem coleta regular de lixo. A população economicamente ativa residente no município é de 74,4%, a população economicamente ativa desocupada representa 3% e a população econômica inativa corresponde à 22,7% da população. (IBGE,2010)

O município tem na produção agrícola (em especial os hortigranjeiras, batata, milho e feijão) e mineira a exemplo da cal virgem, cal hidratada e minerais virgens as suas principais atividades econômicas. Essas atividades são desempenhadas, em sua maioria, por agricultores que atuam na prática da agricultura familiar com a produção de alimentos, assim como muitos assalariados que atuam nas empresas de calcário, sendo estas ao redor de 20 (vinte) indústrias de cal e calcário situadas próximas a rodovia dos mineiros (PR-092). No município existem quatro fontes produtoras de água mineral que são engarrafadas e comercializadas. (IBGE,2010)

Em relação á organização da Atenção Básica, o município de Almirante Tamandaré possui atualmente 13 unidades básicas de saúde, ás consultas especializadas são solicitados pelos serviços de demanda espontânea e encaminhadas para atenção secundaria ou terciaria quando houver necessidade. O município conta também com 01 pronto atendimento, CAPS II, um centro de testagem e aconselhamento DST AIDS, com respeito a atenção da saúde da mulher o município dispõem do apoio de duas maternidades de referência para gestação de risco habitual, localizado no centro de Curitiba e uma segunda maternidade de alto risco, localizado no município de Campo Largo. (Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré,2018).

A unidade básica de saúde (UBS) Tamboara é uma das 13 unidades de saúde do município de Almirante Tamandaré e funciona como Estratégia de saúde da família (ESF). O seu horário de funcionamento é de segunda a sexta de 7 as 17 horas. A equipe é composta por 02 médicos de família, 02 enfermeiras, 4 técnicas de enfermagem, 01 técnica de farmácia, 02 recepcionistas, 01 pessoal de estatística, 02 pessoais de serviços gerais. (Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré,2018).

A área de abrangência da UBS atinge a faixa de 16,000 mil habitantes o que caracteriza uma elevada demanda espontânea para atendimento e, por isso, implica nas ações desenvolvidas pela equipe que atua na UBS. Esses e outros problemas identificados evidenciam à necessidade de implantar estratégias que qualifiquem o atendimento aos usuários, garantindo a cobertura de qualidade para toda a população. (Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré,2018)

E importante destacar que a comunidade de abrangência é uma região vulnerável, em processo de transformação na sua construção. Sua população relativamente carente, vem crescendo rapidamente, a população com predomínio do sexo feminino, com maior índice etário de adultos, seguido de adolescentes, crianças e idosos. (IBGE,2010)

No território existe transporte público de fácil acesso ao centro da cidade. Há diversas entidades que prestam apoio na promoção da saúde como o centro de referência de assistência social (CRAS) que contam com parceiros de universidades e instituições que integram à atenção comunitária. Outras instituições que atuam no território são as creches, igrejas católicas, um centro de esportes e artes unificados

(CEU) inaugurado em fevereiro 2018, e foram prédios públicos que ofertam cursos, treinamento e formação técnica para a comunidade. (Prefeitura Municipal Almirante Tamandaré, 2018).

A procura pelos serviços de saúde na UBS normalmente são, devido a doenças crônicas, como hipertensão e diabetes. Também sobressaem os atendimentos oferecidos às gestantes e pelos agravos de doenças respiratórias, doenças digestivas, gêrito urinárias, neurológicas, além de serem realizados atendimentos aos usuários que apresentam sintomas depressivos e ansiedade. Além do atendimento desses agravos, são realizados vacinas e consultas de puericultura. Na UBS chama atenção às doenças parasitárias, alcoolismo e o tabagismo. (DATASUS,2018).

Diante do exposto, neste estudo o problema selecionado é a gestação na adolescência. Atualmente a área de abrangência da unidade de saúde tem setenta e seis gestantes das quais treze são gestantes adolescentes. A taxa mundial de gravidez na adolescência é estimada em 46 nascimentos para cada mil meninas entre 15 e 19 anos, enquanto a taxa na América Latina e no Caribe é de 65,5 nascimentos, superado apenas pela África Subsaariana. No Brasil, a taxa é de 68,4 nascimentos para cada 1 mil adolescentes. (ONUBR,2018)

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS,1975), a adolescência é considerada como o período da vida entre 10 e 19 anos, a fase de amadurecimento e um período de transição no desenvolvimento físico e psicológico, etapa de vida que a pessoa deixa de ser criança e entra na idade adulta. A gestação neste grupo etário é considerado em alguns países como um problema de saúde pública, uma vez que pode implicar em complicações obstétricas, problemas psicossociais e econômicas. (BRASIL,1999).

Identificação dos nós críticos

-Adolescentes com conflitos familiares e baixa autoestima. - Pouca divulgação sobre educação sexual em algumas entidades públicas. - Equipe de saúde despreparada. -Desconhecimento das consequências de uma gravides precoce e indesejada. -Resultados e consequências de um pré natal deficiente.

Como principais fatores determinantes para gravidez na adolescência destacam-se o início precoce da vida sexual, falta de informação nas escolas e

equipe de saúde, violência sexual, uso de preservativos, influência da mídia, família, pensamento mágico da adolescente, desejo próprio de engravidar (CARVALHO, 2013).

Consequências da gravidez na adolescência: gravidez indesejada, aumento da morbimortalidade materno infantil, RN com mais problemas de saúde e transtornos de desenvolvimento, amadurecimento precoce para a vida adulta, abandono dos estudos, consequências biológicas e psicossociais, início tardio do pré-natal, e o número de consultas abaixo do recomendado, como fica o projeto de vida.(YAZLLE, 2006).

1.1 JUSTIFICATIVA

A Justificativa para enfrentamento deste problema baseia-se nas consequências e as repercussões negativas que a gestação pode desencadear para a adolescente. A finalidade deste estudo é refletir na diminuição dos índices de gestação nesta faixa etária, implicando, assim, na diminuição dos riscos no binômio mãe-filho, além de melhorar a qualidade da atenção ao pré natal. É oportuno sua realização neste momento porque é um dos problemas enfrentados no cotidiano do desenvolvimento da prática assistencial como integrante da equipe saúde da família.

1.2 OBJETIVOS

Este método de planejamento estratégico de saúde, envolvendo toda equipe de saúde da ESF, cada um com suas funções importantes neste projeto, visa resolver os problemas encontrados na nossa comunidade, tendo como meta a realização dos mesmos.

1.2.1 Objetivo geral

Elaborar um plano de intervenção para prevenção de gestações na adolescência com vistas a diminuir os altos índices de grávidas no município de almirante tamandaré.

1.2.2 Objetivos específicos

1. Melhorar o acesso das gestantes adolescentes ao pré-natal adequado, precoce e regular.
2. Capacitação da equipe de saúde para melhor abordagem as gestantes adolescentes, orientações quanto a prevenção e consequências.
3. Realizar ações de educação em saúde nas escolas sobre os métodos de planejamento familiar, gravidez precoce e suas consequências.

1.3 METODOLOGIA

Trata-se de um plano de intervenção norteado pela pesquisa-ação uma forma de pesquisa que se propõe a realizar uma ação coletivamente, a ação de cuidar, a promoção do bemestar e melhoria na qualidade de vida da população, neste caso, o público-alvo é gestantes adolescentes. Trata-se de um método de condução de pesquisa aplicada com três ações distintas: Observar, para a elaboração do diagnóstico; pensar, para elaboração dos problemas e agir para implantação de soluções.(THIOLLENT,2007)

A pesquisa ação é um tipo de pesquisa social que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação da realidade a ser investigada estão envolvidos de modo cooperativo e participativo (THIOLLENT,1985:14). Por tanto, implica a intervenção de um problema social, analisar seus objetivos, refletindo de forma crítica e analítica sobre suas ações, onde todos os envolvidos (pesquisadores e pesquisados) encontra-se envolvidos na solução de problemas e estratégias.

O maior objetivo da pesquisa ação é propor novas informações, gerar e produzir conhecimentos que traga melhorias e soluções para toda a organização. O conhecimento não é só para informar, más, principalmente para conscientizar o grupo.(THIOLLENT, Michel. Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo: Atlas,1997).

As sete etapas da pesquisa ação que inclui: a) Exploratória; b) Interesse do tema; c) Definição do problema; d) Base teórica; e) Elaboração da proposta; f) Implantação; e g) Avaliação do impacto.

A primeira etapa é a fase exploratória, fase que permite a identificação dos problemas e as pessoas interessadas em participar da pesquisa, isto é, a fase do diagnóstico situacional descrita na introdução deste trabalho.

A segunda etapa envolve o interesse do tema, o seja o motivo que levou a realização deste trabalho, caracterizado como o aumento de casos de adolescentes grávidas na área de atuação descrita. Esse fenômeno atinge todas as classes sociais e é considerado como problema de saúde pública capaz de ocasionar complicações obstétricas, problemas psicossociais, e econômicos. Estudos (estudo caso controle fatores de risco para a gravidez na adolescência na maternidade da Paraíba, 2009) mostram que às adolescentes tem iniciado cada vez mas a vida sexual precocemente e fazem menos uso de contraceptivos, aumentando, assim, a exposição a situações de risco, gestações não planejadas, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), e a prática de abortos.

A terceira etapa, envolve a definição do problema, apresentando qual o problema da pesquisa e o que se busca alcançar. Uma vez que a gravidez na adolescência tem um alto impacto individual e social, este estudo procurou responder a seguinte questão: Que ações os profissionais da Estratégia da Saúde e Família poderiam realizar para diminuir os índices de gravidez na adolescência na área de abrangência da equipe.

A equipe de saúde da família deve estar preparada e capacitada para atender de forma integral a população adolescente, por isso, devem ser desenvolvidas estratégias educativas para o enfrentamento dos principais fenômenos que determinam a gestação na adolescência. Uma importante ação a ser implementada é o desenvolvimento de grupos educativos que contenham um plano de ação para o enfrentamento desse agravo a partir de iniciativas como: atividades educativas, aconselhamento, atendimento psicológico, visitas domiciliares, orientação do NASF, atividades educativas e palestras nas escolas e em entidades comunitárias, educação permanente continuada para profissionais de saúde,

intervenção em atividades de planejamento familiar, grupos educativos de adolescentes e palestras para este grupo na unidade de saúde.

A quarta etapa da pesquisa ação é a revisão de literatura e a quinta etapa a elaboração da proposta. O diagnóstico situacional realizado na UBS utilizou dados coletados de registros da unidade de saúde e fontes secundárias disponibilizados no sistema de informação da atenção básica (SIAB), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBEG) e do Atlas de Desenvolvimento Humano do município de Almirante Tamandaré. Todas essas buscas confirmaram a problemática relacionada ao fenômeno da gravidez na adolescência.

Por isso, nesta etapa do estudo será elaborado um Plano de ação destinado ao enfrentamento do problema da gravidez na adolescência. Serão identificados as principais causas da gravidez na adolescência como o objetivo de reduzir esses índices nesta faixa etária, além de conscientizar as adolescentes sobre as consequências de uma gravidez precoce e indesejada, realizar palestras educativas na escola, na unidade básica de saúde, e em entidades comunitárias sobre prevenção da gravidez da adolescência destinada aos alunos, pais e professores, e desenvolver atividades de planejamento familiar.

Este plano de intervenção envolve toda equipe de saúde da Estratégia da Saúde da Família, e visa auxiliar na resolução do problema identificado. A tabela 1 a seguir detalha as ações que compõem o plano de intervenção a ser implantado

TABELA 1: PLANILHA OPERACIONAL. CURITIBA – PR, 2019

Ações	Indicadores	Parâmetros	Finalidade	Momento da realização	Natureza
1.Projeto– Gravidez sem risco	-Satisfatório: 6-12 adolescentes -Insatisfatório: Menor do que 5 adolescentes	Satisfatório: 3 a mais capacitações Insatisfatório: menos e 2 capacitações	De decisão	ex-ante	Normativa

2.Projeto- Aprendendo mais	Satisfatório: 6-12 funcionários Insatisfatório: menos do que 5 funcionários	Satisfatório: mais de 3 reuniões com a equipe. Insatisfatório: menos de 2 reuniões	De decisão	ex-ante	Normativa
3. Projeto – Bem saber	Satisfatório: 6-12 adolescentes Insatisfatório: menos do que 5 adolescentes	Satisfatório: 3 a mais palestras educativas Insatisfatório: menos de 2 palestras educativas	De decisão	ex-ante	Normativa

FONTE: Autora (2019)

TABELA 2: TIPOLOGIA DOS PROBLEMAS. CURITIBA – PR, 2019

Problema	Objetivo	Ação	Envolvidos	Recursos a serem utilizados	Duração	Público
1.Desconhecimento das consequências de uma gravidez precoce e indesejado	Conscientizar as adolescentes sobre as consequências da gestação precoce	Palestras educativas na US (projeto gravidez sem risco)	Médicos, enfermeiras, técnicos de enfermagem, técnicos de farmácia e gerente	Slides e vídeos	Reuniões mensais com toda a equipe de saúde	Adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos
2.Equipe de saúde despreparada. Pré natal ineficiente	Equipe de saúde da família capacitada para prestar assistência com qualidade	Educação permanente contínua para profissionais de saúde na US (projeto aprendendo mais).	Toda a equipe de saúde	Slides e vídeos	Reuniões mensais com toda a equipe de saúde	Toda a equipe de saúde
3.Falta de informação	Adolescentes mais	Atividades educativas,	Médicos	Slides e vídeos	Reuniões mensais e	Jovens adolescente

sobre educação sexual e planejament o familiar	informados sobre educação sexual e planejament o familiar	aconselham ento na US (projeto bem saber)			individualiza da no consultório	professores
--	--	--	--	--	---------------------------------------	-------------

FONTE: Autora (2019)

Os recursos utilizados para o desenvolvimento deste trabalho serão slides em power point destinadas ao treinamento da equipe de saúde, e para as atividades a serem desenvolvidas com os adolescentes além das palestras o recurso utilizado serão vídeos educativos.

2 REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com a Organização Mundial da saúde (OMS), a adolescência é um período caracterizado pela passagem à juventude e que começa após a puberdade, é o período que se estende dos 10 anos 19 anos.

Adolescente vêm do latim que significa crescer, atingir a maioridade. Por isso, a adolescência é entendida como importante fase do desenvolvimento (TIBA,1986 p 37).

É nessa fase da vida que surgem as mudanças fisiológicas, psicológicas e o período em que se desenvolvem as características sexuais secundárias que vão identificar o início da fase infantil para a fase adulta. O período entre os 15 e 19 anos é considerado a fase final da adolescência, nessa etapa já ocorreram tais mudanças físicas, embora o corpo ainda se encontre em desenvolvimento (UNICEF, 2011 p. 6).

Considerado a gestação na adolescência como um problema de saúde pública, muitas destas jovens são forçadas prematuramente para tais mudanças, resultando da falta de educação em planejamento familiar, educação sexual e na prática incorreta do uso dos métodos contraceptivos. (CARNEIRO et al.,2015)

Dados nacionais do Ministério da Saúde mostram que em 2014 nasceram 28.244 filhos de adolescentes entre 10 e 14 anos e 534.364 crianças de mães com idade entre 15 e 19 anos. Em 2015, 18% dos recém-nascidos vivos eram filhos de mães adolescentes, sendo a região com maior número de adolescentes a região Nordeste com 180 mil nascidos vivos, seguidos pela região Sudeste com 179,2 mil, a região Norte com 81,4 mil, região Sul com 62,475 mil e a região Centro-Oeste com 43,342 mil nascidos vivos, dados relevantes que exigem de planejamento e ações com urgência.

Segundo OMS (2011) uma gestação não planejada nesta fase da adolescência pode trazer complicações para o desenvolvimento do futuro do recém-nascido, sendo necessários que diversas pautas estejam presentes na agenda do trabalho de equipe das unidades básicas de saúde.

Para Abramovay (2004) a gravidez na adolescência conduz ainda ao aumento da pobreza das famílias destas jovens, pois a gravidez prematura, muitas vezes,

provoca abandono dos estudos e como consequência pela busca prematuro no mercado de trabalho.

O estado de Paraná tem duas leis que auxilia e protege a prática de uma educação sexual na escola. Lei n 11.733 de 28 de maio de 1997 que autoriza o poder executivo a inserir campanhas sobre Educação sexual, a serem difundidas nas escolas do Estado de Paraná. Lei n 11.734 de 28 de maio de 1997 torna obrigatória a difusão de programas de informação e prevenção da AIDS nas escolas.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, lei n 9394-1996 regulamenta à educação como o direito público de todo cidadão.

Gravidez precoce, a violência, às infecções sexualmente transmissíveis e drogas são alguns dos fatores envolvidos na realidade dos jovens, considerando a escola dentre outras entidades como o grande potencial para enfrentar estes problemas. (Morello, 1999)

3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

O problema tratado neste plano de intervenção refere-se ao alto índice de gravidez na adolescência na USB Tamboara, no município de Almirante Tamandaré, Paraná.

Atualmente a unidade de saúde atende 76 gestantes, das quais 13 são adolescentes. No ano de 2018 a cidade de Almirante Tamandaré registrou 10 adolescentes grávidas com idade inferior a 14 anos e 267 adolescentes gestantes com idades entre 15 a 19 anos. Nesse mesmo período no Paraná foram registrados 755 casos de adolescentes menores de 14 anos grávidas e 19.915 casos de adolescentes gestantes com idade entre 15 a 19 anos (SESA,2018).

A metodologia usada para a realização deste plano de intervenção do TCC foi a pesquisa ação proposta por Thiollent (2007), um método de condução de pesquisa aplicada com três ações distintas: Observar, pensar e agir. Implica a intervenção de um problema social, analisar seus objetivos refletindo sobre suas ações onde os pesquisadores e pesquisados encontra-se envolvidos na solução de problemas e estratégias. Trata-se de um método de pesquisa que propõe a realização de uma ação coletivamente, a ação de cuidar, a promoção do bem-estar e melhora na qualidade de vida da população, sendo neste caso de estudo as gestantes adolescentes.

Este método de intervenção envolve toda a equipe de saúde, cada uma com suas respectivas e importantes funções neste projeto, pretende resolver problemas diagnosticados na sociedade com a identificação dos pontos críticos.

Como pontos críticos para o número de adolescentes grávidas, foram identificadas pela equipe de saúde da família: Desconhecimento das consequências de uma gravidez precoce e indesejada. Equipe de saúde despreparada, pré natal ineficiente e a falta de informação sobre os métodos contraceptivos, infecções sexualmente transmissíveis pela não utilização de preservativos, desconhecimento sobre educação sexual e reprodutivos assim como os seus direitos.

A partir destes problemas identificados acima foram desenvolvidos diferentes planos de intervenção: Projeto gravidez sem risco, Projeto aprendendo mais e Projeto bem saber. Como primeira ação de educação na US Tamboara foi

desenvolvido o plano de intervenção intitulado Aprendendo Mais, tendo como foco de atuação a equipe de saúde, que demonstrava carecer de mais informações sobre os temas que tem relação com o problema identificado, isto é, a gravidez na adolescência. Nesse espaço foi realizada uma palestra no formato de roda de conversa com alguns profissionais de saúde, abordando temas essenciais como protocolos de atendimento no pré natal e puerpério, acolhimento, algumas intercorrências clínicas mais frequentes, e fatores de risco da gravidez na adolescência, conforme o Quadro 1 que apresenta o desenvolvimento da intervenção.

QUADRO 1. DESENVOLVIMENTO DA INTERVENÇÃO. CURITIBA-PR, 2019

Data	Objetivo	Estratégia	Duração	Participantes	Recurso
3 de junho	Promover ações de saúde com os profissionais de saúde da US Tamboara	Roda de conversa	50 minutos	6 profissionais	Recursos verbais
28 de junho	Equipe de saúde capacitada para assistência aos adolescentes, resolução e abordagem dos principais problemas acerca do tema gravidez na adolescência. Melhorar a qualidade no atendimento das gestantes, desde a entrada a US com o acolhimento, incentivando-as a aderir ao pré natal	Roda de conversa	90 minutos	6 profissionais	Recursos verbais

FONTE: Autora (2019)

Na segunda ação de educação, serão realizadas palestras educativas continuadas na US Tamboara, por meio da implementação do projeto intitulado Gravidez sem risco, os temas abordados têm como objetivo orientar e conscientizar as adolescentes e as futuras mães adolescentes gestantes sobre as consequências da gestação precoce e indesejada, serão apresentados também elementos físicos para uma melhor visualização, com uma apresentação mais dinâmica, com linguagem acessível para possibilitar ao adolescente ser o protagonista do seu desenvolvimento. No final de cada apresentação serão ouvidos e esclarecidos as dúvidas, tentando aproximar o vínculo entre profissionais da saúde e pacientes. As etapas de apresentação são apresentadas no quadro 2.

QUADRO-2. PROTOCOLO PARA A SEGUNDA AÇÃO EDUCATIVA. CURITIBA-PR, 2019

Fases	Orientação
Pré-natal	Importância do pré natal
Métodos anticoncepcionais Planejamento familiar	Explicação dos métodos anticoncepcionais
Hipertensão e diabetes	Cuidados e prevenção
Anemia, doenças da tireoides, infecções urinárias	Cuidados e prevenção
Infecções sexualmente transmissíveis, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus e herpes simples	Cuidados e prevenção
Pós natal	Importância da puericultura

FONTE: Autora (2019)

Na terceira ação serão realizadas atividades educativas permanentes na unidade de saúde com o projeto intitulado Bem saber. Serão oferecidos palestras continuadas com diversos temas de relevância com o objetivo de aprimorar os conhecimentos aos jovens, ensinando a cuidar do seu próprio bemestar físico, emocional, e psicológico.

No quadro 3 são expostas as etapas de apresentação, assim como as orientações.

QUADRO-3. PROTOCOLO DA TERCEIRA AÇÃO EDUCATIVA. CURITIBA-PR, 2019

Fase	Orientação
Direitos do adolescente	Orientação dos direitos de proteção integral para que possam se desenvolver em condições de segurança e liberdade.
Dicas para ficar bem com a saúde	Desafios mais importantes para uma vida saudável
Imunizações	Proteção contra as doenças imuno preveníveis
Conhecendo o seu próprio corpo, menstruação e sexualidade	Apoiar o processo de autodescobertas de autocuidados, acompanhando as transformações do corpo e como evitar doenças
Métodos anticoncepcionais	Explicação dos principais métodos contraceptivos para evitar gravidez indesejada ou precoce
Projeto de vida	Planejando o futuro

FONTE: Autora (2019)

1. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com as ações e estratégias de educação contínuas realizadas pela equipe de Saúde da Família da UBS Tamboara, promover a redução nos índices de gravidez sem planejamento na adolescência. Além disso, estima-se melhorar o alcance da cobertura das adolescentes adscritas a US no que diz respeito a promoção e prevenção da saúde, fornecer informação as adolescentes sobre métodos contraceptivos, práticas de planejamento familiar, educação sexual entre os jovens.

Ressalta-se a importância da atuação da equipe multiprofissional para o alcance desses resultados, sobre tudo para reconhecer as diferenças de valores e cultura.

2. RESULTADOS OBTIDOS

As palestras educativas e estratégias empregadas neste estudo propiciaram a capacitação dos profissionais da equipe multiprofissional de saúde, o que garante

maior segurança na atenção do público-alvo, neste caso os jovens e gestantes adolescentes.

Esta intervenção alcançou um resultado satisfatório segundo os indicadores da tabela 1 apresentado na planilha operacional da Metodologia e, por isso, considera-se que o objetivo proposto foi atingindo.

Elevou-se significativamente o conhecimento da importância da assistência ao pré natal e puerpério com qualidade e sua adesão inicial e rápida na US, receptividade para o acolhimento e melhor entendimento sobre os fatores de risco da gravidez na adolescência.

Observou-se também durante esta intervenção que os participantes mostraram-se interessados e participativos, além da maior proximidade, e melhor vínculo entre os profissionais da US.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de conclusão do curso partiu da importância do tema gravidez na adolescência tendo em vista o aumento de adolescentes que estão se tornando mães em idades precoces. O objetivo deste estudo foi elaborar um plano de intervenção para prevenção de gestações na adolescência com vistas a diminuir os altos índices de gravidez no Município de Almirante Tamandaré. Além disso vislumbra-se melhorar a assistência ao Pré natal, informar sobre a importância de sua adesão desde o início da gestação e sobre questões como planejamento familiar.

Além de ações locais destaca-se que é também necessária uma participação mais efetiva do estado para o enfrentamento de tal situação, com a implantação de políticas públicas assegurando seus direitos como previstos na lei n 8069 de 1990. E, além disso, participações junto as equipes de saúde da família com outras instituições envolvidas como escolas e com a sociedade.

São direitos de toda mulher assim como de todo cidadão receber um atendimento de qualidade, digno e com segurança. Para alcançar tal objetivo a Unidade Básica de Saúde por meio de estratégias e ações, foram executadas ações de educação para os profissionais de saúde da US priorizando o uso de protocolos de pré natal e puerpério, receptividade e acolhimento humanizado de modo a garantir confiança e vínculo, intercorrências clínicas mais frequentes e fatores de risco da gravidez precoce indicando os possíveis riscos e consequências para a mulher e o feto.

As ações educativas foram favoráveis e permitiram o aperfeiçoamento dos profissionais da US, com uma melhor abordagem e resolução de alguns problemas frequentes enfrentados neste grupo de estudo, melhorou a importância da assistência ao pré natal com qualidade, ainda mais, impactou na qualidade e eficiência nos atendimentos.

As limitações para o desenvolvimento deste plano de intervenção foram a dificuldade de concentrar a maioria dos profissionais devido às diferenças no horário de trabalho, e funções.

Ao final do trabalho de intervenção conclui-se que a atuação da equipe de saúde da família é fundamental e que ações educativas com ênfase na prevenção e

promoção da saúde são as medidas mais eficaz para prevenir a gravidez na adolescência.

4.1 RECOMENDAÇÕES PARA TRABALHOS FUTUROS

Recomenda-se por tanto dar continuidade com as ações focadas na informação, fortalecendo os conhecimentos.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, R.A.L.P. de. Gravidez na adolescência: in CORRÊA, M. D. **Nações práticas de obstetrícia** 11. ed. Belo Horizonte. 1994.
- BALEEIRO, M.C. et al. **Sexualidade do adolescente: fundamentos para uma ação educativa**. São Paulo: Fundação Odebrech. 1999.
- BELO, M.A.V. e SILVA, J.L.P. Conhecimento, atitude e prática sobre métodos anticoncepcionais entre adolescentes gestantes. **Rev Saúde Pública**. 2004, vol. 38,n.4,pp.479-487. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rspv38n4/21075.pdf> Acesso em 25 de julho de 2019
- BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente: Lei federal n 8069, de 13 de julho de 1990. Dispõe
- BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais para a atenção integral a saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Cad.de Atenção Básica,p.132 Brasília: Ministério da Saúde,2010. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_saude.pdf.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de atenção básica. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério 2012.
- CABRAL, C.S. Contracepção e gravidez na adolescência na perspectiva de jovens pais de uma comunidade favelada do Rio de Janeiro. **Cadernos de Saúde Pública**. v,19,n.2,p.283-292,2003.
- CAMPOS, F.C.C.; FARIA, H.P.; SANTOS, M.A. **Planejamento e avaliação das ações em saúde**. 2. ed. NESCON/UFMG-Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Belo Horizonte: Nescon/UFMG,2010.
- CARNEIRO, R.F. et al. Educação sexual na adolescência: uma abordagem no contexto escolar. **Sanare**. v. 14, n. 1, p.104-108, jan, 2015.
- CAVALCANTI, A.L.S. et al. Aspectos psicossociais de adolescentes gestantes atendidas em serviço público da cidade de Recife. **Revista Projeto Acolher: Um encontro da enfermagem com o adolescente brasileiro**. Brasília. 2000. - 112 a 118p.
- COELHO, V. P. O trabalho da mulher, relações familiares e qualidade de vida. In: **Revistas Serviço Social e Sociedade**. São Paulo: Cortez, set.-2002. Ano XXIII. N71.p.63-79.
- CORRÊA, E.J.; VASCONCELOS, M.; SOUZA, M.S. de I. **Iniciação à metodologia: textos científicos**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG,2013. 140p. Disponível em:< www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1760.pdf>

DIANA, D. Gravidez na adolescência: um novo olhar. **Revista Psicologia: Ciência e Profissão**. v.21, n. 3, p.84 -91,2003.

DIAS, A.C.G.; Oliveira, V.Z.; Gomes, W.B. (1997). A experiência de ser gestante adolescente. **Revista de Ginecologia & Obstetrícia**, v,8, n.3, p.161-167. Disponível em <<http://conselho.saude.gov.br/11conferencia/anexos/relatorio.pdf>> Acesso em 26 abr 2019.

Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na promoção, proteção e Recuperação da Saúde. Ministério da Saúde. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_saude.pdf> acesso em 4 mai 2019.

DYTZ, J.L.G.; ROCHA, S.M.M. O modo de vida e seu impacto na saúde reprodutiva da adolescente de renda baixa. In: **Revista Projeto Acolhe**. Um encontro da enfermagem com o adolescente brasileiro. Brasília.200.- 79 a 93p.

FALER, C.S. et al. Características psicossociais familiares e uso de tabaco, álcool e outras drogas relacionadas á gravidez na adolescência. **Caderno Saúde Pública**.v.29,n.8,p.1654-1663. 2013.

GIRONDI,L.F. P. **Adolescência: uma complicada fase de transição** [site] <<http://www.dietanet.hpg.ig.com.br/nadolescencia.htm>> acesso em 22 mai 2019

GUIMARÃES, E.B. **Gravidez na adolescência: fatores de risco**. São Paulo. Atheneu.2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Populacional, 2010. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>> acesso em 4 mai 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades@.2014. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>> acesso em 3 mai 2019.

SYLVIA, C.; SILVANI, A. **Gravidez na adolescência: desejo ou subversão**. [site] Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/156_04PMGM2.pdf> acesso em 3 mai 2019

SANTOS, S.Q.; GOULART, E. M. de A. Gestação na adolescência: Plano de a o preventiva na estratégia saúde da família no bairro João Paulo II/ Município de Barbarena-Minas Gerais. **Revista Uningá**. V.42, s/n. p.16-21, 2014.

